



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Camaquã

GUIA DO ESTAGIÁRIO@

A sua escola,
mundo do
trabalho,
legislação,
relatórios...

Vem, a gente dá
uma mãozinha!



CATALOGAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

H798g Hoppe,
Guia d@ Estagiári@ [recurso eletrônico] / Luciana Fraga Hoppe, Ana Sara Castaman. --
1.ed.-- Porto Alegre, RS : IFRS, 2024.
1 arquivo em PDF (21 p.)

ISBN 978-65-5950-225-7

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "Ensino médio integrado à educação profissional e mundo do trabalho: articulações com base nos estágios supervisionados do IFSul Câmpus Camaquã". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - IFRS, Campus Porto Alegre, RS, 2024.

1. Institutos federais de educação, ciência e tecnologia. 2. Programas de estágio. 3. Mercado de trabalho. I. Castaman, Ana Sara. II. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) -- 377

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933

FICHA TÉCNICA

Este guia é um produto educacional desenvolvido a partir da pesquisa "Ensino Médio integrado à educação profissional e o mundo do trabalho: articulações com base nos estágios supervisionados do IFSul câmpus Camaquã", atrelado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. O estudo se insere na Linha de Pesquisa "Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) Macroprojeto 5 - Organização do Currículo Integrado na EPT".

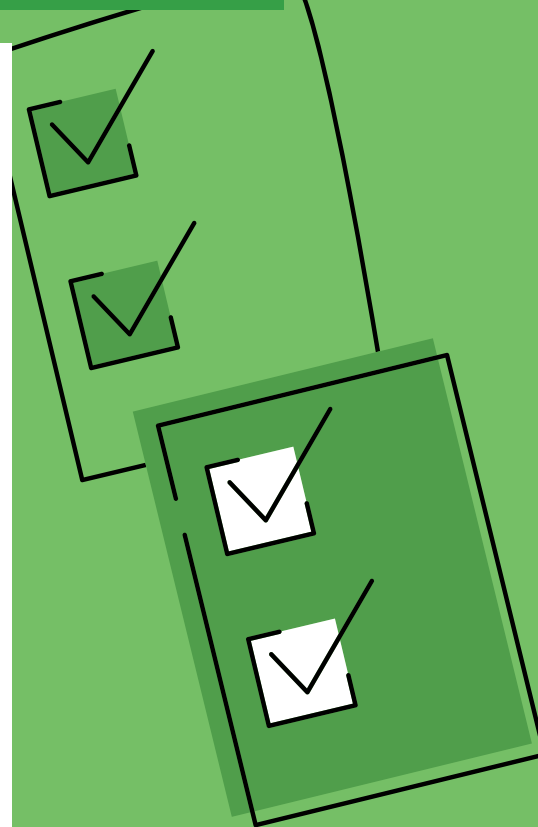
Autora: Luciana Fraga Hoppe

Projeto Gráfico e Diagramação: Rodolfo Hoppe Krüger

Coautora e Orientadora: Ana Sara Castaman

Por que elaborar um **GUIA D@ ESTAGIÁRI@?**

A ideia de criarmos um material informativo digital surgiu, em decorrência da pesquisa junto aos(as) estudantes das turmas dos quartos anos do Ensino Médio Integrado, do ano letivo de 2022 e com os(as) servidores(as) envolvidos(as) com os estágios supervisionados no IFSul câmpus Camaquã. Após as análises dos dados, elaboramos este Guia, que será apresentado como introdução ao evento “I Feira dos estágios e profissões do IFSul câmpus Camaquã”.



Os(as) entrevistados(as)
consideram

ESTÁGIOS

uma importante fonte de

EXPERIÊNCIA + APRENDIZADO

+ CONHECIMENTO

sobre aspectos técnicos e
de comportamentos sociais.



Porém, foram constatadas algumas fragilidades, quanto ao acesso às informações sobre vagas disponíveis, documentos, entre outras. Assim, é a partir delas que iniciamos o nosso Guia.

Você vai **ENCONTRAR** AQUI:

1

**BREVE
HISTÓRICO
DO IFSUL**

2

**O TRABALHO
COMO PRINCÍPIO
EDUCATIVO**

3

**MERCADO
DE TRABALHO
X
MUNDO
DO TRABALHO**

4

ESTÁGIOS
LEI Nº 11.788/2008
**REGULAMENTO
DOS ESTÁGIOS DO IFSUL**

5

**ESTÁGIO
OBRIGATÓRIO**
PASSO A PASSO E
DOCUMENTOS

6

**ESTÁGIO
NÃO-OBRIGATÓRIO**
PASSO A PASSO E
DOCUMENTOS

7

**DIREITOS E
DEVERES
DOS ESTAGIÁRIOS**

AH!

Clique sempre
que vir links no
texto ou o ícone:



Não deixe de
conferir os vários
**materiais
de apoio**
que garimpamos
para você!



A INSTITUIÇÃO

A sociedade pelotense iniciou os planos para a implantação naquela cidade de uma “Escola de Artes e Offícios”.

Observem que, a finalidade dela era “oferecer educação profissional para meninos pobres” (IFSUL, 2015).

Mais tarde, a escola passou a ser mantida pelo município, mas nos primeiros momentos, ela só pôde entrar em funcionamento mediante doações da sociedade.

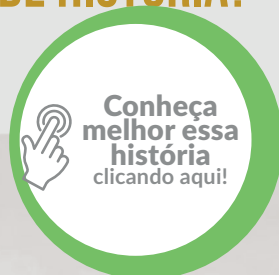
Inclusive, em 1930, servidores(as) municipais e professores(as) doaram seus salários para viabilizar o início da então “Escola Technico Profissional”.

Após alguns anos, reconfigurou-se como Escola Técnica de Pelotas, sendo inaugurada em 1943 e nessa época, sua manutenção foi designada ao Governo Federal.



1917

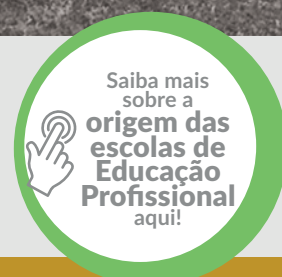
SABIA QUE
TEMOS
+ DE **100 ANOS**
DE HISTÓRIA?



1930



1943



De lá para cá, teve outros nomes, tal como Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) até que, em final de 2008, foi denominada como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o IFSul que você conhece hoje.

Afinal o que é o **IFSul** ?



Saiba mais sobre os Institutos Federais clicando aqui!

O IF é uma espécie de **ESCOLA ÚNICA** no mundo!

Isso mesmo! O modelo da nossa escola só existe no Brasil! Aqui você pode cursar desde o ensino médio, a graduação e até pós-graduação. Lembrem que na página anterior destacamos que a escola original, criada em Pelotas, tinha como objetivo ensinar uma profissão aos “meninos pobres”?

Então, acontece que a educação profissional, até o momento da criação dos IFs pela Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008a), se caracterizava como um reflexo da sociedade capitalista em que o trabalho manual era destinado às classes menos favorecidas, enquanto o trabalho intelectual era reservado à classe dominante. Nossa escola tenta romper essa dualidade, dando oportunidade a todos(as) (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020a)

Trabalhos na oficina da Escola de Aprendizizes Artífices do Espírito Santo, 1910



5ª Feira de Tecnologia
6ª Mostra de Ciências e suas Interfaces do IFSul Camaquã, 2015

Fonte das imagens:

<http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/1114-escolas-de-aprendizesartifices>

<https://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/443-campus-camaqua-divulgada-a-relacao-dostrabalhos-premiados-na-5-feira-de-tecnologia-e-6-mostra-de-ciencias-e-suas-interfasesul%20cinza%20capa%20para%20ebook.pdf>

Pode-se enfatizar que

Filhos(as) dos(as)
trabalhadores(as)

obtinham um curso
profissionalizante e
ingressavam no
mercado de trabalho

Filhos(as)
das elites

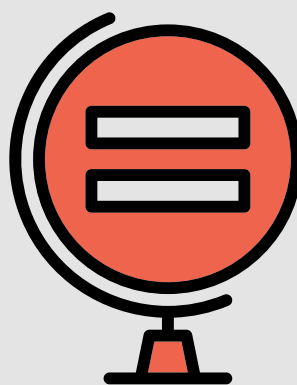
tinham a educação
científica, tecnológica,
cultural, propiciando o
ingresso na universidade

Isto é, duas escolas distintas para classes sociais diferentes: uma dava acesso ao emprego e outra ao prosseguimento dos estudos. Esse modelo dificultava muito a ascensão da classe trabalhadora, mas... Pensando diferente, os Institutos Federais proporcionam a formação não só para o trabalho, mas para a vida.

Oferecem o

ENSINO TÉCNICO

para obtenção de uma
profissão ou emprego e
também, a educação
propedêutica, para que,
caso você desejar, possa
prosseguir seus estudos
em uma universidade.



Os IFs tentam colocar em relação de

IGUALDADE

(AO MENOS EM TERMOS DE ACESSO AO CONHECIMENTO)

a educação da classe trabalhadora
com a educação da classe dominante.

Mas por que se fala tanto em **TRABALHO**?



A nossa escola tem justamente o **trabalho** como **princípio educativo**.

significa compreender que não há separação entre trabalho, ciência e cultura.

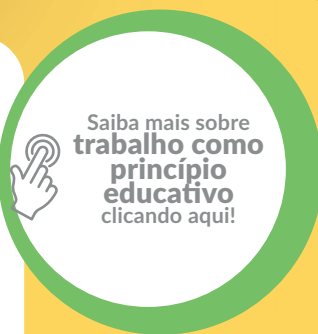
Os conhecimentos produzidos pela humanidade aos quais você tem acesso hoje, são frutos do trabalho dos(as) que nos precederam. Assim como eles(as), somos sujeitos da nossa história e realidade, tanto material quanto social, podendo nos apropriar dessa realidade e transformá-la (RAMOS, 2008).

Ao contrário do que possam ter lido, formar profissionalmente, pela ótica do IFSul,

NÃO é preparar exclusivamente para o mercado de trabalho.

Mas **SIM** preparar para o mundo do trabalho.

Isto é, dar meios para que você possa compreender o funcionamento das sociedades modernas, o que deu certo para elas e o que não deu, habilitando-lhe a exercer de forma autônoma e crítica a sua profissão (RAMOS, 2008).



Afinal, tem diferença entre **mundo** do trabalho e **mercado** de trabalho?

Pode parecer que é apenas uma forma de falar, mas é mais do que isso. As duas expressões têm significados e concepções diferentes, que propiciam reflexões interessantes.

SEGUE O FIO!

Vamos usar o exemplo do **trabalho doméstico**

Quantas vezes você já ouviu alguém falar:

“- Fulana(o) não trabalha, ela(e) é dona(o) de casa?”

histórica e majoritariamente realizado por mulheres!



Quem disse que **dona(o) de casa não trabalha?**

Imaginamos que qualquer um(a) que já tenha realizado esse tipo de atividade, saiba que isso não é verdade, afinal trata-se de uma tarefa que implica em inúmeras demandas.

Essa concepção se origina no sistema capitalista, o qual rege o nosso mundo, pois uma vez que o trabalho doméstico não gera

lucro, dentro desse sistema, ele não tem valor. Mas se essa pessoa realizar as mesmas tarefas dentro de uma indústria (limpando, lavando etc.), será que aí ela(e) trabalha? De acordo com o capitalismo, sim, porque ela ingressou no *mercado de trabalho*.



SEGUINDO O RACIOCÍNIO...

Ao ingressar em uma indústria ou outro tipo de empresa e realizar o trabalho de limpeza a(o) fulana(o) do nosso exemplo, praticará uma atividade típica de mercado:

**VENDERÁ SUA MÃO-DE-OBRA
PARA OBTER DINHEIRO PARA
COMPRAR O SEU SUSTENTO**

ou seja, a sua sobrevivência.



Então, quando falamos em **mercado de trabalho**, estamos nos referindo somente à face mercadológica do trabalho, do ponto de vista do capitalismo.

Ok, mas e o mundo do trabalho?

O *mundo do trabalho*, como o nome já diz, engloba um “mundo” de relações que nascem das atividades humanas do trabalho (FIGARO, 2008).

Utilizando ainda o exemplo do trabalho doméstico, o mundo do trabalho envolve a atividade quando ela não é remunerada (em casa) e também quando se recebe pagamento em troca (no emprego).

Porém, não é só isso. É uma categoria vasta e complexa, que abriga grande parte da atividade humana, incluindo conceitos como:

“trabalho, relações de trabalho, vínculo empregatício, **mercado de trabalho**, salário, tecnologia, troca, lucro, capital, organizações, controle, poder, sociabilidades, cultura, relações de comunicação” (FIGARO, 2008, p. 93, grifo nosso).



Saiba mais sobre o **mundo do trabalho** e as organizações!

Enfim, chegamos aos **ESTÁGIOS!**

Os estágios são muitas vezes os primeiros contatos dos(as) jovens com o trabalho remunerado e conforme nossa pesquisa apontou, representam uma fonte de experiências, aprendizados, conhecimentos e proporcionam vários desafios.

É fundamental que o(a)

INGRESSANTE

no mundo do trabalho seja

CONHECEDOR(A) dos seus DIREITOS E DEVERES BÁSICOS.



Clique aqui para
você acessar a
Lei nº 11.788
(BRASIL, 2008)

No IFSul, temos um regulamento próprio para estágios, que contempla a Lei nº 11.788/2008 e inclui as especificidades da instituição.

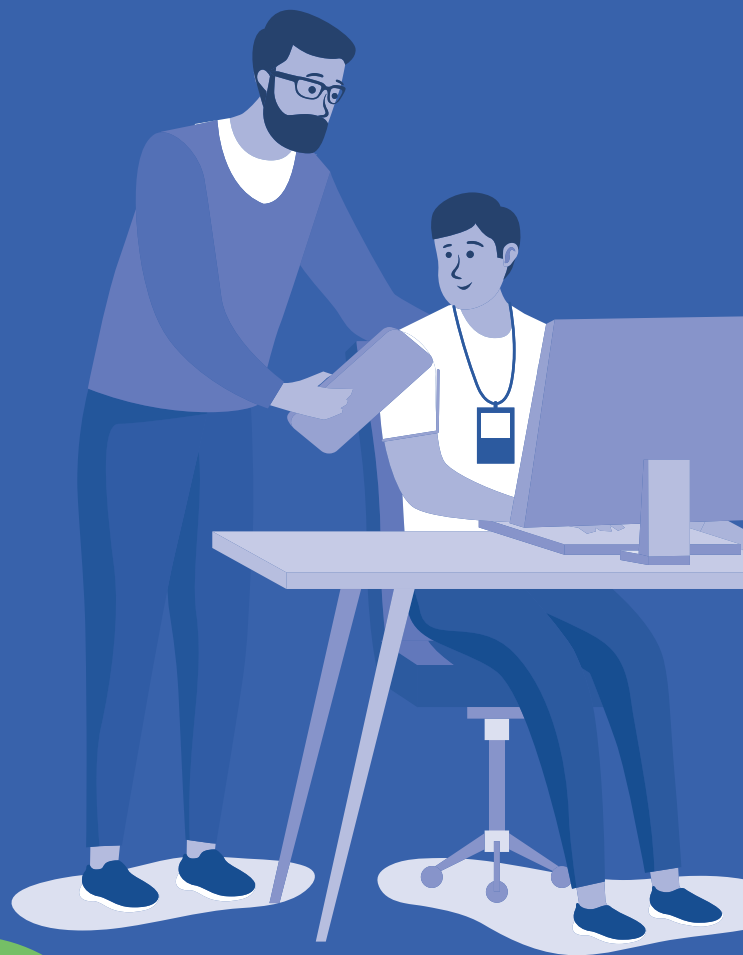
Você pode acessar aqui

[Regulamento de Estágios.](#)

É importante que você leia estes documentos. Não vamos descrever aqui os artigos, mas apenas elencar pontos que julgamos relevantes para tentar ajudar você.



A Associação Brasileira de Estágios dispõe de uma **cartilha com perguntas e respostas** sobre o tema.



Algumas pinceladas sobre...

CONCEITO

É ato educativo desenvolvido em ambiente de trabalho, para estudantes do ensino regular: educação profissional e especial, ensino médio e superior e anos finais do fundamental na modalidade EJA¹.

ESTÁGIO NO EMIEP²

Previsto nos projetos pedagógicos dos cursos, pode ser: **OBRIGATÓRIO** para obtenção do diploma e compor a carga horária do curso ou ser **NÃO OBRIGATÓRIO**.

VÍNCULO

O estágio supervisionado não gera vínculo empregatício, desde que sejam obedecidas todas as normas estipuladas na Lei nº 11.788/2008.

ARTICULAÇÃO

Entre teoria e prática em uma situação de trabalho e proporciona ao (à) estudante reflexão sobre a sua formação e o seu fazer.



TEMPORALIDADE

A duração do contrato não pode ser superior a DOIS anos. Exceto no caso de Pessoas Com Deficiência, quando poderá ter duração maior, estendendo-se até o final do curso.

SUPERVISÃO

Todo estágio é supervisionado, pois necessita de um(a) professor(a) orientador(a) vinculado(a) à instituição de ensino e um(a) supervisor(a) na unidade concedente.

Pra descontrair, vir um pouco, mas também refletir sobre algumas realidades:

Índigo - Estagiário



¹ Educação de Jovens e Adultos

² Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O estágio obrigatório, é aquele que, se estiver previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sem ele você **NÃO** concluirá o curso e **NÃO** obterá o diploma.

Salientamos bem, pois é importante desde o início do curso, você estar ciente disso. Evite deixar para a “última hora” a realização do estágio obrigatório. Isso poderia prejudicar o seu ingresso em universidades, empregos, concursos etc.

Nossaaa!
Pra que tanto
negrito?



No IFSul Camaquã, apenas o Curso Técnico em Controle Ambiental **não exige mais** o estágio obrigatório. Se você é deste curso, pode ficar tranquilo(a).



Os(as) estudantes do Técnico em Automação Industrial, têm um regulamento específico no PPC e podem iniciar o estágio a **partir da segunda etapa do 3º ano** (mas, há alguns requisitos).

[Confira o documento clicando aqui.](#)



Os(as) estudantes do Técnico em Informática têm o regulamento específico no PPC e podem iniciar o estágio a **partir do ingresso no 4º ano.**

[Confira o documento clicando aqui.](#)



Há atividades que podem reduzir ou eliminar o tempo de estágio, confira nos regulamentos.

Como iniciar o **PROCESSO**

Segue um passo-a-passo:

1. Converse com o(a) Coordenador(a) do curso solicitando orientação sobre locais para estagiar, depois entre em contato com a empresa e veja se há vaga.

2. Peça ao Setor de Estágios uma carta de apresentação do IFSul, para você levar na empresa concedente do estágio.

3. Solicite também ao Setor de Estágios um TCE¹ em branco, ou acesse o modelo: Veja que em vermelho estão as indicações sobre onde preencher.

4. Escolha um(a) professor(a) da área correlata à do estágio para ser seu(u) orientador(a). Preencha os dados dele(a) no TCE.

5. Somente após tudo preenchido e assinado, você poderá iniciar o estágio. Anote a sua rotina e vá preenchendo o RAE², veja aqui.

6. Ao término, você vai mandar para a concedente a Ficha de Avaliação do Estagiário na Empresa e escrever o Relatório Final.

¹ TCE-Termo de Compromisso de Estágio

² RAE-Relatório de acompanhamento de Estágio

estágio
obrigatório



A documentação para iniciar o estágio não obrigatório

é bem semelhante a do obrigatório, confira:

1. Você irá buscar a vaga nos agentes de integração (CIEE¹, Formata RH², outros) ou nas próprias empresas. Normalmente há uma seleção e se tudo der certo, siga os passos seguintes.

2. Peça o comprovante da apólice de seguros para a empresa, com data inicial igual à do início do estágio. Preencha os dados no TCE, incluindo do(a) professor(a) orientador(a) de sua escolha.

3. NÃO comece o estágio antes de pegar TODAS assinaturas e entregar a documentação no setor de estágios do IFSul.



A cada 6 meses, é obrigatória a entrega do Relatório Parcial do Estágio. Também, quando terminar o contrato, você deve preencher o Relatório Final e entregar no Setor de Estágios do IFSul. Veja aqui o documento.

Sabia que é possível realizar um estágio obrigatório ao mesmo tempo que um não obrigatório?

Veja o Art.10 do Regulamento de Estágios.



Na busca pelo estágio, pode ser interessante apresentar um currículo. Confira alguns modelos.

¹ Centro de Integração Empresa-Escola

² Formata Recursos Humanos

DIREITOS E DEVERES

- Horário compatível com o dos estudos;
 - Redução do horário de estágio em épocas de provas;
 - Acompanhamento do(a) professor(a) orientador(a) e do(a) supervisor(a) na empresa;
 - Ter um ambiente de aprendizagem social, profissional e cultural, observando o estabelecido na legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho;
 - Pausa para descanso e alimentação;
 - Seguro contra acidentes pessoais;
 - Bolsa-auxílio*;
 - Auxílio transporte*;
 - Recesso remunerado, de preferência na época das férias escolares*.
- Cumprir com pontualidade o horário combinado previamente no TCE;
 - Avisar a concedente com antecedência quando necessitar reduzir o horário de estágio em épocas de provas;
 - Estar atento às normas do local de trabalho e orientações do(a) supervisor(a) do estágio e do(a) professor(a) orientador(a);
 - Zelar pelos materiais de trabalho;
 - Tratar a todos com cordialidade;
 - Combinar previamente eventuais ausências e recessos;
 - Ter percentual de presença no IFSul de no mínimo 75%;
 - Ter aprovação no ano letivo.

VEJA MAIS NA LEI Nº
11.788/2008 E REGULAMENTO
DE ESTÁGIOS DO IFSUL

*A bolsa-auxílio, auxílio transporte e recesso são opcionais nos estágios obrigatórios e COMPULSÓRIOS nos estágios não obrigatórios



{Acesso às vagas}



Criamos um perfil no Instagram para divulgação das vagas de estágios. Será um espaço dedicado somente a esse assunto.

Siga: [@estagios_ifsul_camaqua](https://www.instagram.com/estagios_ifsul_camaqua)



FINALIZANDO...

Desejamos que você tenha uma experiência incrível no seu estágio!
Para isso, vale lembrar:

- Seja cordial com todos(as) no ambiente de trabalho;
- Cada empresa, instituição tem uma cultura e normas de conduta. Isso se aplica ao modo de vestir, maquiagem, acessórios etc. Procure conhecer o seu local de estágio e seguir essas normas;
- Seja colaborativo(a) e preste atenção ao que as pessoas estão dizendo para você, sempre pergunte em caso de dúvidas e apresente sugestões também. Demonstre interesse;
- Guarde o celular e somente utilize nos momentos em que for permitido;
- O estágio é uma oportunidade para vencer desafios pessoais, como problemas de comunicação, medo de interagir com outras pessoas, vencer a timidez...tire proveito disso! Quando precisar de ajuda, além do(a) professor(a) orientador(a), você pode recorrer ao(à) coordenador(a) do seu curso, ao(à) responsável pelos estágios ou à equipe de apoio ao ensino.

Vamos lá, o mundo espera você!



Referências:

ABRES - Associação Brasileira de Estágios. **Cartilha do Estágio**. [S.L.]. 2017. Disponível em: https://abres.org.br/wp-content/uploads/2019/11/cartilha_abres.pdf. Acesso em: 01 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília. Casa Civil. 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 05 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília. 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. MAPA - Memória da Administração Pública Brasileira. **Dicionário On-line da Administração Pública Brasileira**. Brasília. Arquivo Nacional. 2011. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario>. Acesso em: 20 set. 2023.

CANVA. **Modelos de Currículo para editar**. [S. L.]. [S.D.]. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/curriculos/modelos/. Acesso em: 01 fev.2024.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Ensino Integrado: perspectivas e provocações. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 13, n. 2, maio/ago. 2020a. DOI: <https://doi.org/10.18764/2358-4319.v13n2p133-151>. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducaoe emancipacao/article/view/14941>. Acesso em: 21 abr. 2022

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. O trabalho como princípio educativo no ensino integrado ao médio. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v. 6, n. 17, p. 301-314, 2020b. Disponível em: <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2291/2099>. Acesso em: 25 set. 2022.

FIGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Organicom**, São Paulo, n. 9, p. 90-100, 2º sem., 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138986/134334>. Acesso em: 15 nov. 2023.

ÍNDIGO. **Estagiário**. YouTube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bJs7yojtc0w>. Acesso em: 01 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). **Histórico**. Pelotas. 2015. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/historico>. Acesso em: 07 ago. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). **Catálogo de Cursos. Informática**. Pelotas. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/lfhop/Desktop/DOWNLOAD/04_PPC_CMQ_INF_I_ATUALIZADO_CAPED_14_12_2018%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lfhop/Desktop/DOWNLOAD/04_PPC_CMQ_INF_I_ATUALIZADO_CAPED_14_12_2018%20(1).pdf). Acesso em: 28 out. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). **Projeto Pedagógico de Curso PPC - Curso Técnico em Automação Industrial Forma Integrada**. Pelotas. 2021. Disponível em: file:///C:/Users/lfhop/Desktop/DOWNLOAD/283_PPC_reformulado_2021_1.pdf. Acesso em: 23 out. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). **Resolução CONSUP/IFSUL Nº 256. Regulamento de Estágios do IFSul**. Pelotas. 2023. Disponível em: <https://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio/item/116-regulamento-de-estagio>. Acesso em: 11 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). **Documentos para início de estágio**. Camaquã. 2023. Disponível em: <http://www.camaqua.ifsul.edu.br/documentos-estagio>. Acesso em: 25 fev. 2024.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1013>. Acesso em: 01 set. 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

SILVEIRA, Maria Lucia da; TITO, Neuza (Org.). **Trabalho Doméstico e de Cuidados: Por outro paradigma de sustentabilidade da vida humana**. São Paulo : Sempreviva Organização Feminista. 2008. Disponível em: <https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2016/07/TRABALHO-DOM%3%89STICO-E-DE-CUIDADOS-2008>. Acesso em: 18 fev. 2024.

TÁVORA, Thiago. **Música de Trabalho - Legião Urbana**. YouTube, 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wfuqOyp1blo>. Acesso em: 01 fev. 2024.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Porto Alegre

